

A professora que
subia escadas

Havia uma escola, numa cidade bem pequena, era uma escola muito grande, com muitos alunos, e essa escola possuía muitas escadarias. Alguns adoravam as escadas, outros odiavam. Mas todos eram obrigados a subir e descer escadas para se locomover dentro da escola. Nesta escola trabalhavam muitos professores, mas, havia uma professora que trabalhava com alunos que estavam tendo dificuldade em alguns conteúdos. A sala desta professora era chamada de sala de aprendizagem. A professora estava muito preocupada com a aprendizagem de seus alunos, parecia que alguns não conseguiam entender, por mais que ela tentasse, fizesse jogos, atividades alguns conteúdos não “entravam” na cabeça dos seus alunos.

A professora vivia lendo livros sobre a melhor forma de ensinar seus alunos. Ela lia, lia e não conseguia entender o que ela precisava fazer para que os conteúdos “ficassem” dentro da cabeça dos seus alunos. Os livros que ela mais lia eram escritos por uma senhora bem idosa, chamada Esther Grossi. A professora tinha o sonho de conhecer a autora dos livros, para poder perguntar a ela o que ela, como professora, poderia fazer para ajudar seus alunos. A Esther Grossi dizia, nos livros, que às vezes o corpo e a cabeça das pessoas não têm a mesma idade. A professora achava que o corpo da Esther Grossi tinha uns 90 anos, mas que a cabeça dela deveria ter uns 200 anos, de tão inteligente que ela era.

O diretor da escola ficou sabendo da vontade que esta professora tinha de conhecer a autora dos livros, ele mesmo já havia lido muitos dos livros dela, e ele então decidiu convidar a Esther Grossi para fazer uma palestra para todos os professores da escola. A Esther Grossi aceitou, claro que ela cobrou muito caro, pois pessoas muito inteligentes vendem o seu conhecimento. No começo da palestra a professora só escutou, lá pela metade da palestra a palestrante perguntou se alguém tinha alguma dúvida, a professora levantou o braço na hora, e falou, falou, falou. Falou das suas dúvidas, da idade da cabeça dos seus alunos, dos conteúdos que não ficavam dentro da cabeça deles, ela falou de tudo.

Quando a professora parou de falar e se sentou a Esther Grossi, que já tinha vivido muitos anos e já conhecia todas estas dúvidas, explicou, explicou, explicou e por fim explicou como a professora poderia ajudar a fazer a cabeça dos seus alunos a crescer, e ficar com a mesma idade do corpo. A palestrante falou que as cabeças só crescem se a criança pensar, que só pensando a cabeça cresce, mas é preciso enxergar esse pensar, e que o caminho para fazer a cabeça crescer é subir escadas. E a Esther Grossi disse também que o aluno precisa saber que “eu sou eu, e você é você”.